

ANÁLISE DO ÍNDICE DE PLACA BACTERIANA PRÉ E PÓS ATIVIDADES DE HIGIENE ORAL COM CRIANÇAS E JOVENS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTÍSTICO (TEA) ASSISTIDOS PELA FUNDAÇÃO PROJETO DIFERENTE. (PROMOVENDO SORRISOS: ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTÍ)

XXV Encontro de Extensão

Bruna Kavamy Silvestre de Oliveira, Sandra Maria Abreu Nogueira, Karla Kaianny de Paiva Faustino, Amanda Barroso de Oliveira Martins, Emmanuel Arraes de Alencar Junior

A placa bacteriana pode ser definida como uma película incolor constituída de bactérias e restos alimentares que se forma sobre os dentes. Essa é a principal causa de doenças periodontais e cárie, sendo necessária sua remoção diária, através da escovação. Essa remoção deve ser realizada de maneira eficaz, tarefa difícil para pessoas diagnosticadas com TEA, pois essa síndrome afeta o desenvolvimento neurológico. O indivíduo autista, normalmente, tem retardamento no desenvolvimento de habilidades físicas, sociais e de aprendizado, geralmente apresentando a saúde bucal precária e, frequentemente, alto índice de cárie e doença periodontal. É de tamanha importância o controle da placa bacteriana em pessoas com TEA para que se previna e não apenas se cure o problema em relação à saúde bucal, evitando que o indivíduo necessite de um tratamento invasivo, doloroso e/ou traumático. O objetivo deste trabalho foi realizar uma avaliação da saúde bucal de 20 crianças e adolescentes assistidos pela Fundação Projeto Diferente, a partir da realização de atividades lúdicas de educação bucal individualizadas, escovação supervisionada e evidenciação de placa bacteriana. Para isso foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Bireme e Lilacs, utilizando os descritores "Autismo", "Saúde Bucal" e "assistência odontológica para pacientes especiais", selecionando artigos dos últimos cinco anos nos idiomas inglês e português. Para a evidenciação, utilizou-se cotonete embebido de Replak® - Dentsply seguido de bochecho com água. Os resultados mostraram elevados índices de placa bacteriana na população estudada e não demonstraram redução significativa no mesmo após as atividades realizadas concluindo-se que, a higiene bucal desses indivíduos encontra-se precária, necessitando uma maior atenção e cuidado por parte de pais e cuidadores, além de atividades de educação em saúde adequadas às suas necessidades individuais.

Palavras-chave: "Autismo". "Saúde Bucal". "Placa bacteriana".